



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS NO INGRESSO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Autor(es): Maria Aparecida Vieira, Fernanda Marques da Costa

Introdução. A caracterização sociodemográfica/acadêmica de graduandos em enfermagem e a sua influência no ingresso na universidade e na formação mostram-se relevantes para atender aos estudantes, considerando que a elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos se fundamentam no conhecimento acerca desse aspecto, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Objetivo.** investigar as formas de ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem e a associação com características sociodemográficas e acadêmicas dos estudantes. **Metodologia.** Estudo de abordagem quantitativa, cunho transversal e analítico. O cenário foi uma universidade pública, localizada em cidade de médio porte do Estado de Minas Gerais - Brasil. A população se constituiu de 167 acadêmicos, que responderam a um questionário estruturado. Os dados foram analisados no *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão Windows 18.0. Para verificar a existência de associações entre as variáveis sociodemográficas, acadêmicas e a variável dependente - formas de ingresso na Graduação em Enfermagem, foi realizada a análise bivariada, utilizando o Teste Qui-quadrado de Pearson; também foi feita a análise múltipla pela regressão logística. Adotou-se nível de significância de 95%. **Resultados.** Pela análise bivariada, verificou-se que os estudantes solteiros, mais jovens, que nasceram na cidade que sedia a instituição em estudo ingressaram no Curso de Graduação em Enfermagem pelo método de vestibular tradicional ($p < 0,05$). Essa associação também foi verificada entre aqueles que residem com a família, não trabalham, leem mais livros, ocupam a maior parte do tempo com estudo em detrimento do lazer e são filhos de pais com ensino médio completo ou mais. Na análise múltipla, constatou-se que a chance de o estudante ingressar no Curso de Graduação em Enfermagem por meio do vestibular tradicional ou Programa de Avaliação Seriada para Acesso ao Ensino Superior foi menor entre os mais velhos ($OR=0,15$), entre os estudantes que participam da vida econômica da família ($OR=0,18$). Porém, a chance de ingressar pelo método tradicional foi maior entre os que ocupam mais tempo do seu dia a dia com atividades de estudo em detrimento do lazer ($OR=3,08$). **Conclusão.** Evidenciaram-se consideráveis aspectos que merecem ser aplicados por todos os atores envolvidos no percurso formativo, no fomento do conhecimento das verdadeiras realidades dos graduandos e sua interface com o processo ensino-aprendizagem.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Número de parecer do comitê de ética: 91608/11